

EDITORIAL

RECARGA DOS AQUÍFEROS DA RMR

A matéria dos telejornais aborda o que podemos classificar como “o grande problema” que afeta o Recife, Olinda e Jaboatão, nos distritos industriais e prédios sobrepostos à bacias sedimentares, que é a chamada “super-exploração” dos aquíferos. Isto provoca o rebaixamento excessivo dos níveis estáticos, o avanço progressivo da interface de água salgada (na faixa litorânea); e tem a situação agravada em função da deficiência de recarga.

Para solucionar o problema o Geólogo Cláudio Holanda propõe uma sistemática que visa repor o “estoque” de água dos aquíferos, ou a sua recarga.

Os quatro maiores shopping centers da RMR (Guararapes, Recife, Rio Mar e Tacaruna), mais a área do Centro de Convenções, correspondem a aproximadamente 428.000 metros quadrados de área coberta. Esta área, para uma precipitação média anual de 2.000 mm, permite a captação de 856.000 metros cúbicos/ano ou 856 milhões de litros de água doce que poderiam ser injetados nos aquíferos subjacentes.

Se adicionarmos as áreas cobertas dos galpões industriais existentes, ou em implantação, sobre a Bacia Pernambuco/Paraíba, a quantidade de água pura captada e apta para ser injetada pode alcançar a ordem de **bilhões** de litros.

Falta apenas uma legislação específica, para cuja elaboração o autor da proposição e a própria AGP se dispõem a colaborar, e que deverá ser submetida à apreciação dos poderes executivo e legislativo estadual e/ou municipal. Esta legislação obrigará **todos** os proprietários de poços de captação a construir poços de recarga. Estabelecerá também que imóveis com áreas cobertas acima de 500 m² estarão obrigados a perfurar poços de recarga.